



## **A SAÚDE DA MULHER APÓS UM QUADRO DE PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Larrucy Cordeiro Oldra<sup>1</sup>, Isabella Reile Firmino<sup>1</sup>, Paula Moreira Peres<sup>1</sup>, Carla Danielle Dias Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade (e-mail: larrucy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão ( X ) Pesquisa

A pré-eclâmpsia faz parte de uma síndrome hipertensiva que pode se manifestar após a vigésima semana de gestação pela presença de proteinúria e hipertensão. Sendo assim, faz-se necessária uma assistência de grande relevância no pré parto, uma vez que essa condição cursa com alto grau de mortalidade para mãe e complicações no pós-parto (1). Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo abordar a saúde da mulher após um quadro de pré-eclâmpsia. Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, em que foram utilizados as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, com os descritores “pré eclampsia”, “pós-parto” e “complicações”, assim, foram selecionados dez artigos, em que apenas quatro foram considerados para a construção do presente trabalho. Elegeu-se como critérios de exclusão: artigos duplicados, metanálise, teses e dissertações. A pré-eclâmpsia é uma doença que cursa com uma resposta anormal do leito placentário, o que acarreta o aumento da resistência vascular, agregação plaquetária, ativação do sistema de coagulação e leva aos sintomas de hipertensão e proteinúria. A síndrome hipertensiva contribui como uma das maiores causas de mortalidade materna, o que coloca em risco a vida da mãe e do bebê (2). Após a pré-eclâmpsia, as pacientes podem evoluir para casos mais graves, como os episódios de eclâmpsia e hemólise (H), níveis elevados de enzimas hepáticas (EL) e contagem baixa de plaquetas (LP), caracterizando a síndrome HELLP (3). As mães ficam vulneráveis e necessitam de cuidados físicos e emocionais para que tenham uma gestação e puerpério saudáveis. A ansiedade e o medo de perder o bebê durante a pré-eclâmpsia é grande, o que afeta o curso da gravidez, interferindo até mesmo no pós-parto. Ademais, é de fundamental importância monitorar e observar os níveis pressóricos durante a gravidez, uma vez que há a necessidade de uso de drogas anti-hipertensivas no pós-parto, pois pode evoluir para acidente vascular encefálico (AVE), uma causa importante de morbimortalidade, ficando evidente a necessidade de uma maior atenção à evolução clínica da paciente no puerpério. Diante do exposto, conclui-se que a pré-eclâmpsia é uma doença que cursa com consequências para mãe e para o bebê. Logo, as mães ficam vulneráveis, e tendem a desenvolver ansiedade, medo, o que prejudica o decorrer da gestação e o pós-parto, além de necessitar de uma maior atenção a fim de monitorizar essa paciente e ela não evoluir para quadro graves como o AVE.

**palavras-chave:** Pré-eclâmpsis. Mulher. Saúde

Referências:



- 1- AZEVEDO, Ana Cristina Pinheiro Fernandes de Araújo et al. Percepções e Sentimentos de Gestantes e Puérperas sobre a Pré-Eclâmpsia. **Rev. salud pública.** Fortaleza, v.11, n. 3, p. 1-10, 2009. Available from: <https://www.scielo.org/article/rsap/2009.v11n3/347-358/#ModalArticles>. Access on 21 sept.2020
- 2- NOVO, Joe Luiz Vieira Garcia; GIANINI, Reinaldo José. Mortalidade materna por eclâmpsia. **Rev. Bras. Saude Mater. Infantil.** , Recife, v. 10, n. 2, pág. 209-217, junho de 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292010000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292010000200008&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 de setembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292010000200008> .
- 3- MELO, Brena Carvalho Pinto de et al . Perfil epidemiológico e evolução clínica pós-parto na pré-eclâmpsia grave. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 55, n. 2, p. 175-180, 2009 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302009000200022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302009000200022&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302009000200022>.
- 4- ORONHA NETO, Carlos; SOUZA, Alex Sandro Rolland de; AMORIM, Melania Maria Ramos. Tratamento da pré-eclâmpsia baseado em evidências. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 32, n. 9, p. 459-468, Sept. 2010 .Available from<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032010000900008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032010000900008&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-72032010000900008>